

MIRA

11 de Novembro de 2025 (terça-feira)

Nos 95 anos da morte de Raul Brandão, escritor da obra “Os pescadores”, que retrata a vida e as comunidades piscatórias de Portugal, incluindo a região de Mira

08h00 - Saída de Lisboa (Palácio Foz / Hotel Éden – Praça dos Restauradores) – tolerância 5 minutos.

11h00 - Moinhos de Água

São marcos distintivos na paisagem rural de Mira e evidenciam a sabedoria e técnica popular no aproveitamento dos recursos hídricos. É graças a alguns moleiros que os moinhos de água de Mira ainda teimam em laborar, integrando um valioso património sócio-cultural. Terão surgido em força logo após a introdução do milho como cultura dominante no concelho. Devido aos cursos de água abundantes e de um caudal regular, a instalação de moinhos ao longo das valas e ribeiros aconteceu naturalmente. Para além da produção de farinha, quer de milho, trigo e centeio os moinhos também foram utilizados no descasque do arroz e continuam a partir milho para os animais.



11h30 - Museu Palheiros de Mira

É um lugar multissensorial, onde podemos descobrir as histórias, tradições e culturas dos homens e mulheres que fizeram deste território a sua casa. Aqui cruza-se inovação, tecnologia e design com espólio etnográfico e histórico do concelho, através de uma linguagem multitemática, combinando «patrimónios» diversificados: o território, a memória local, os vestígios culturais da presença humana, o espírito do lugar, entre outros. Este é o local de interpretação do passado.

12h30 - Capela de Nossa Senhora da Conceição

Edificada a Nossa Senhora da Conceição, a Capela da Praia de Mira foi mandada erigir em 1843 frente ao mar. É um dos exemplos vivos da construção em madeira que, fruto da devoção religiosa e carinho dos pescadores mantém a sua traça e localização original.



É visitada e cuidada pelos pescadores e suas famílias que aí invocam protecção e agradecem graças concedidas, sobretudo nas vidas e lides ligadas ao mar que ainda hoje fazem parte da rotina desta vila.

Monumento ao Pescador

Em lugar de destaque na Praia de Mira, em frente ao mar e junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição, “em homenagem à terra e gente da Praia de Mira” encontra-se a Estátua do Pescador, obra do escultor

Alves André. Representando as embarcações utilizadas nesta vila piscatória e toda a família do pescador, este é um monumento de homenagem a todos os Pescadores da Arte, homens orgulhosos da sua vida, da faina dura que aguentam, das mulheres que sempre os acompanham e do filho que representa um futuro de continuação.

13h00 – Almoço no restaurante “Salgáboca”

Pão azeitonas e paté de atum

Caldeira mista de peixe

Mousse de chocolate ou salada de frutas

Vinhos branco e tinto, água, sumos, cerveja

Café ou chá



Museu do Território da Gândara

Em terras devotas ao patrono São Tomé, o espaço museológico que interpreta, valoriza e convida a conhecer o território da Gândara manifesta-se como uma surpreendente viagem pelo Tempo e pelo património natural e cultural da região. Quem o visita será surpreendido pelas maravilhas escondidas pelos recantos da região e sairá, sem dúvida, com a vontade

de palmilhar o território e as paisagens com um novo olhar e um querer bem, redobrado, ao património colectivo.

Centro de Interpretação da Casa e Cultura Gandaresa

A Casa Gandaresa é um verdadeiro símbolo da riqueza cultural de Portugal, onde a história se entrelaça com a tradição de forma sublime. Esta casa, com a sua arquitectura tradicional e charme intemporal, reflete o espírito resiliente e caloroso da sua gente. Os habitantes desta terra são conhecidos pela sua hospitalidade genuína e pelo orgulho com que preservam e partilham o seu património. Cada visita à Casa Gandaresa é uma viagem ao passado, imbuída de histórias cativantes e momentos de acolhimento que deixam uma marca indelével no coração de quem a conhece.



20h00 – Chegada prevista a Lisboa (ficando sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e no almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Telefone: 213241470

Email: ceu.fernandes@sociedadehistorica.pt ou sofia.rocha@sociedadehistorica.pt

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, visitas guiadas, almoço, despesas de organização e seguro – apólice n.º 206294012, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

Sócios € 85,00

Não Sócios € 95,00